

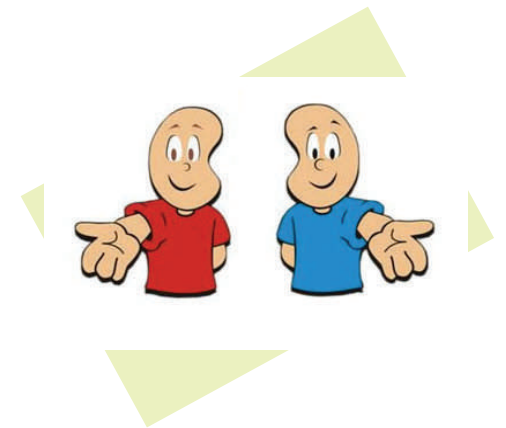
Após a biópsia renal:

- Será levado para a enfermaria, onde continuarão a ser vigiados os sinais vitais e a coloração da urina (que poderá ter sangue).
- Deve manter-se deitado de costas nas 6 horas seguintes e em repouso absoluto na cama durante 24 horas.
- Pode sentir algum desconforto no local da picada. Deve informar o seu enfermeiro se sentir mal-estar, tonturas ou dor intensa.
- Após a alta, deve evitar atividade física intensa (ex: praticar desporto, suportar pesos...) durante 7-10 dias. No final deste tempo, se não tiverem ocorrido complicações, poderá retomar qualquer medicação antiagregante ou anticoagulante que tenha sido necessário suspender.

Se notar algum problema durante este período, não hesite em contactar o Serviço de Nefrologia ou dirigir-se ao Serviço de Urgência.



Centro Hospitalar
Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
Serviço de Nefrologia



BIÓPSIA RENAL

Folheto Informativo

Serviço de Nefrologia do CHTMAD

Contacto: 259 300 500



Introdução

Este folheto foi elaborado para lhe fornecer a informação necessária à realização de biópsia renal e responder às questões mais frequentes.

Porque necessita da biópsia renal?

O seu nefrologista propôs a realização de biópsia renal para diagnosticar e tratar a sua doença renal. Em muitas situações é o único exame que permite diagnosticar corretamente os problemas renais.

Antes da biópsia renal

Poderá ser-lhe pedido que deixe de tomar durante alguns dias medicamentos que possam aumentar o risco de sangramento (Aspirina® ou Tromalyt® (AAS), Persantin® (dipiridamol), Plavix® (clopidogrel), Triflusal, Varfine®, Sintrom®...). Discuta isso com o seu médico nefrologista.

Será contactado pelo Serviço de Nefrologia para marcar a data de realização da biópsia renal.

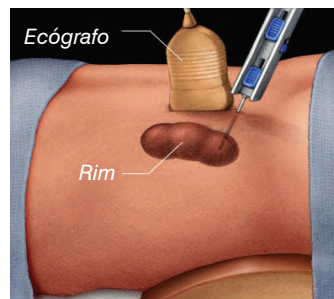
No dia da biópsia renal

- Deve comparecer no Serviço à hora marcada e preparado para permanecer internado cerca de 24 horas, na ausência de complicações.
- Deve estar em jejum, mas pode tomar os seus medicamentos habituais, à exceção dos que lhe foram pedidos para suspender previamente.

- Nesse dia, é habitualmente efetuada a colheita de sangue para análises e são avaliados os sinais vitais (dor, tensão arterial, frequência cardíaca, temperatura...).
- Será pedido para assinar uma folha de consentimento informado onde irá autorizar a realização da biópsia.

Como é feita a biópsia renal?

- A biópsia renal é realizada com anestesia local e após administração de medicamentos para se sentir mais relaxado e prevenir o aparecimento de dores.
- Apenas um dos rins é biopsado, habitualmente o esquerdo. Ser-lhe-á pedido para ficar de barriga para baixo e instruído para ajudar com a respiração.
- Após visualização do rim com ecografia, é feito um pequeno corte na pele e introduzida uma agulha no rim para retirar um fragmento que será enviado para análise num Laboratório de Anatomia Patológica. Poderá ser necessário repetir a picada mais do que uma vez para recolher material suficiente.



Que complicações podem surgir?

A biópsia renal é um procedimento relativamente seguro, mas sendo um exame invasivo podem surgir complicações.

As complicações mais frequentes são hemorrágicas:

- Hematomas renais clinicamente significativos (1-23%)
- Hematúria macroscópica (3-18%)

Cerca de 6% dos doentes podem ter hemorragia com necessidade de transfusão de sangue.

Nos casos mais graves poderá ser necessária uma intervenção cirúrgica para controlar a hemorragia (1 a 4/1000) e nefrectomia em cada 3/1000 casos.

Outras complicações incluem a formação de fístula arterio-venosa (1-18%) e mais raramente infeção dos tecidos ou lesão de outros órgãos adjacentes (fígado, baço, intestino...).

O risco de mortalidade associada ao procedimento é muito baixo (2/10 000 a 1/1000 casos).

Se tiver dúvidas, discuta-as com o seu nefrologista!